

# consciência Bancária

SEDIÇÃO DIÁRIA - ANO XXVII - 6616 - QUARTA-FEIRA, 22 DE JULHO DE 2020



## SANTANDER OBRIGA EMPREGADOS A FAZEREM VISITAS A CLIENTES

É inconcebível e irresponsável a postura do Santander em obrigar seus empregados a fazerem visitas a clientes em plena pandemia. As determinações foram feitas através de um informativo interno que estabelece a seguinte meta “Rumo a 1 milhão de clientes em 2020”.

Tal medida, além de desrespeitosa, contraria às normas e recomendações dos órgãos internacionais de saúde, bem como às orientações da Movimento Sindical, aos quais pede que os bancários trabalhem no sistema de Home Office, o Santander põe em risco seus funcionários.

Para se ter uma ideia, a maioria dos bancos adotaram a medida do trabalhador produzir de casa, pois evita o contato externo e diminui a curva de contágio, principalmente entre a categoria.

Vale destacar, que muitos clientes não querem receber os bancários uma vez que o medo de se contaminarem é enorme,



visto os números crescentes de proliferação da Covid-19. Obrigar os funcionários a fazerem visitas em municípios que tem 100% dos leitos de UTI ocupados é um crime.

O Sindicato é contrário a essas determinações e tomará as devidas medidas junto às Relações Sindicais do banco, caso isso ocorra na cidade, para proteger os bancários dessa medida impensada e irresponsável.

O lucro nunca pode sobrepor às vidas!

## TCU ESTÁ DE OLHO NAS PRIVATIZAÇÕES NA CAIXA

O governo Bolsonaro mostra diariamente que pretende vender ativos da Caixa. O TCU (Tribunal de Contas da União) vai acompanhar o IPO da Caixa Seguridade e Cartões, através da abertura de dois procedimentos específicos de acompanhamento das operações de abertura de capital das subsidiárias do banco.

A venda de áreas como seguros e cartões é uma estratégia para fatiar e reduzir a Caixa e depois privatizá-la. O governo está vendendo a Petrobras aos pedaços e quer fazer o mesmo com o único banco 100% do país, que tem papel fundamental para o povo brasileiro como um prestador de serviços à sociedade, a exemplo do pagamento do auxílio emergencial.

O fortalecimento da Caixa é uma das



principais defesas do movimento sindical. Se as partes lucrativas da instituição financeira forem vendidas, o banco não terá condições de executar todos os programas sociais essenciais para a população, como o Minha Casa Minha Vida e o Fies.

Somente nos três primeiros meses de 2020, as loterias arrecadaram R\$ 4 bilhões e cerca de R\$ 1,5 bilhão foram transferidos para áreas de seguridade social, esporte, cultura, segurança pública, educação e saúde. (SBBA)

## BANCO DO BRASIL CONVOCA RETORNO AO TRABALHO



O Banco do Brasil emitiu ontem (21) um comunicado com “orientações aos gestores” sobre as medidas adotadas pelo banco em decorrência da pandemia causada pelo novo coronavírus. Em um trecho do documento, o banco informa que os funcionários que se autodeclararam coabitar com pessoas pertencentes a algum grupo de risco para a Covid-19 passam, a partir de 27/07/2020, a serem enquadrados nas formas de trabalho disponíveis, como os demais funcionários que não pertençam ao grupo de risco.

A Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil (CEBB) se reúne com o banco hoje (22), para tratar do assunto.

Fonte: Contraf

## SINDICATO APOIA CHAPA 1

Por um BB público forte. Por uma Previ segura.



Vote em quem tem histórico de vida em defesa dos interesses dos associados.

Vote em quem sempre esteve ao seu lado.

Vote com a sua consciência.

Eleições na Previ de 13 a 27 de Julho.

Siga-nos nas redes: Site: [previparaoassociado.com.br](http://previparaoassociado.com.br)